

série II nº215 verão 2020 www.apagima.pt 4 €

a Página

da educação





005. Perspetivar o futuro para além do imediato e da contingência

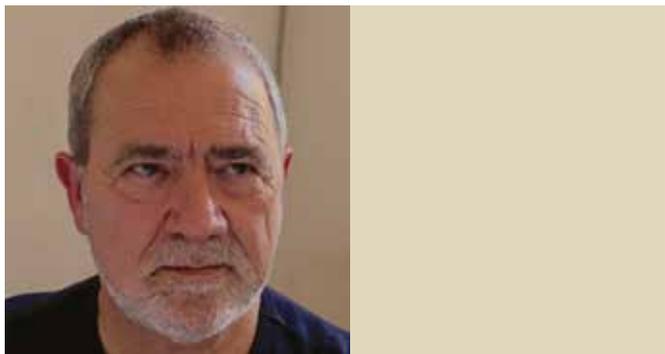
Isabel Baptista

006. Ensino à distância: a experiência de famílias e professores

Em março, as escolas fecharam portas e mergulharam no ensino à distância. Em maio, a Fenprof questionava os docentes sobre esse regime de ensino: desgaste dos professores e agravamento das desigualdades entre alunos são ideias dominantes.

Reportagem de Maria João Leite

010. DOMINGOS FERNANDES



“Sejamos claros: a Escola, tal como hoje existe, na maioria dos casos, está esgotada; a sua lógica estruturante vem do século XIX e nós estamos no século XXI. O que me parece é que nós temos os sistemas escolares numa espécie de cuidados paliativos, em que vamos experimentando/tentando algumas soluções para ver se aguentamos as coisas, para, eventualmente, ganharmos algum tempo. Na verdade, não estamos a ir ao fundo das questões, dos problemas, quer ao nível da organização e funcionamento das escolas, quer dos modos através dos quais crianças e jovens podem aprender.”

Entrevista conduzida por António Baldaia

014. ISABEL BAPTISTA



“Os professores são profissionais do humano e, nessa qualidade, promotores do desenvolvimento integral dos alunos. Um imperativo que ganha especial acuidade nos dias que correm, apelando à intervenção articulada, lúcida e firme, dos humanistas de todo o mundo. Num contexto em que assistimos a fenómenos de obscurecimento e de retrocesso das virtudes da participação cidadã, o compromisso com uma educação desde e para os direitos humanos justifica-se mais do que nunca.”

Entrevista conduzida por António Baldaia

017. Professores: liderar em tempo de crise, reinventar o futuro

É tempo de reconhecer a importância dos docentes; é tempo de reinventar a educação e de concretizar a igualdade no acesso de todas as crianças e jovens a uma aprendizagem de qualidade.

Declaração conjunta IE-UNESCO-OIT-UNICEF

018. Tempos eticamente exigentes

Os docentes adquiriram uma credibilidade que lhes confere razões acrescidas para reivindicarem uma revisão do estatuto da carreira de acordo com a importância política, social e cultural da profissão.

Ariana Cosme e Rui Trindade

020. Ningún virus es pedagógico

Algunos educadores e intelectuales presagian que la enseñanza saldrá más preparada para aprovechar la tecnología y las ‘nuevas’ opciones de la docencia.

José Antonio Caride

022. Da pandemia e da solidariedade aos outros lados da condição humana

É fundamental que na escola e na família se dialogue sobre o que aconteceu e está a acontecer, para que todos sejamos mais exigentes na efetiva e não demagógica realização da solidariedade.

Adalberto Dias de Carvalho

024. Da pandemia à cidadania

O papel da educação é formar cidadãos para um futuro comum e criar uma sociedade fundada no respeito e na preservação da natureza, bem como na promoção e defesa dos Direitos Humanos.

Américo Nunes Peres e Maria Luísa Bravo Lamas

026. Desafios da distância ou os sentidos da relação presencial

A reprodução sucessiva de aulas gravados não contempla o significado do momento, o qual, na elocução do(a) professor(a), não representa um ato de reprodução estrito, mas um ato de produção.

Henrique Vaz

028. A escola distante

Como argumentar que as escolas são espaços de interação dialógica muito necessários, quando, ao que parece, é mais fácil abrir as esplanadas do que as escolas?

Pascal Paulus

030. Una pantalla no es una escuela

Una escuela es una escuela cuando es una escuela. Es decir, cuando es una comunidad de aprendizaje a través de la interacción. Cuando es una comunidad que propicia el sentido de pertenencia.

Miguel A. Santos Guerra

032. Vivemos todos nos quadros de Hooper?

Com a pandemia da covid-19, tivemos a estranha sensação de ter sido subitamente colocados dentro de quadros de Edward Hooper.

Paulo Delgado

034. Identidade: professor

A interação pedagógica é muito mais do que a transmissão verbal. No momento em que acontece, a aula torna presentes origens, percursos e contextos tão díspares quanto as vidas de professores e de alunos.

João Teixeira Lopes

036. Uma aulinha, por amor de Deus!

Apesar de classe envelhecida, mal paga e quase sem carreira, os professores ‘deitaram mãos à massa, arrepiaram caminho’ e, mais uma vez, resolveram a situação. Como sempre.

Rafael Tormenta

038. Transformar o mundo numa imensa sala de aula?

As mudanças digitais que há muito se fazem sentir nas escolas, da gestão por plataformas eletrónicas aos recursos didáticos, conheceram intensificação, originando reações que exigem debate.

Licínio C. Lima

040. A vida da universidade e a covid-19: aprender no novo normal

As universidades que usavam a tecnologia principalmente para e-mails e procedimentos administrativos enfrentam enormes desafios sobre como entrar no on-line desde o início.

Susan Robertson

042. A escola que ensina a sonhar não existe

O manual, a ação dos professores que debitam e debitam, a memorização de conteúdos, muitos para esquecer, e a doentia obsessão pela avaliação, não são, seguramente, o melhor caminho.

André Escórcio

044. Dar e receber confiança em tempos de covid-19

O capital social é tecido pela rede de cooperação estabelecida entre as pessoas e organizações de uma determinada comunidade na resolução eficiente de problemas coletivos.

José Luís Gonçalves

046. Desigualdades e educação: reconstruindo melhor ou pior?

Os impactos sociais, económicos e políticos da pandemia são filtrados pela raça, género, classe, deficiência, geografia... São os mais marginalizados que sofrem as maiores dificuldades.

Mario Novelli

048. Ter mais idade com todos os direitos

É imperativo alterar o modo como a sociedade encara o envelhecimento e trata as pessoas mais velhas. Se são para pessoas mais velhas, é com elas que as soluções têm de ser encontradas.

Ana Brito Jorge

050. Da crise à oportunidade nas organizações, e não só

A crise terá permitido que diversas organizações avançassem anos no tempo. O trabalho remoto pode somar vantagens pessoais e sociais.

Inês Vieira

052. Desempenho dos professores e das famílias em tempo de confinamento escolar

Quando a escolaridade voltar à normalidade, as famílias estarão em melhores condições para acompanhar os filhos nas aprendizagens. E, naturalmente, a relação entre as famílias e a escola sairá reforçada.

Carlos Cardoso

054. Dois meninos, uma janela

No ensino remoto emergencial, parecem varrer para debaixo do tapete desigualdades que não podem ser reduzidas a diferenças. O acesso às tecnologias é condição necessária, mas não suficiente.

Raquel Goulart Barreto

056. A montanha da opacidade: a insurgência do ato consciente da vontade

Quem faz o sentido de uma vida é a própria pessoa, num ato consciente da vontade; esse ato da vontade é o passo para superar qualquer absurdidade do destino.

Ivonaldo Leite

058. Covid-19, apenas algumas perguntas

O que fariam os mais diversos países se Rússia, Irão, França, Reino Unido, Estados Unidos ou Japão fossem suspeitos de incúria num assunto destes?

Carlos Mota

062. SÉRGIO AIRES

“Solidariedade é uma coisa, direitos sociais são outra. Eu não quero o cumprimento de direitos através de solidariedade. Mas também não quero deixar de ter solidariedade, porque vamos sempre precisar dela e faz todo o sentido que exista em muitas áreas – é ela, muitas vezes, que dá os primeiros passos na resolução de alguns problemas, que depois se transformam em respostas públicas.”

Entrevista conduzida por Maria João Leite



068. Breves notas sobre os rankings

Não me canso de dizer aos profissionais com quem tenho tido o privilégio de trabalhar nos últimos tempos que precisamos muito de estudar, de ler, de discutir e de refletir.

Domingos Fernandes

070. Alunos do Secundário criaram a SandSpace

Em tempos de quarentena, quatro alunos de S. João da Madeira criaram uma aplicação que informa sobre a ocupação das praias e que já foi reconhecida internacionalmente.

Reportagem de Maria João Leite

072. Educação superior brasileira no governo Bolsonaro

O ataque à educação tem como fio condutor a ideologia negacionista da Ciência, bem como uma atitude retrógrada contra a Universidade enquanto locus de formação do pensamento crítico e oposicionista.

Ilse Gomes Silva

074. A sociedade transparente ilegível

O mundo do trabalho se tornou a tal ponto automatizado e orientado por um novo repertório de termos e práticas da cultura digital que se constitui proeza para iniciados.

Marisa Vorraber Costa

076. Em honra da mulher sem nome

As Nações Unidas introduziram o Dia Internacional da Mulher e o Dia da Mãe no calendário de comemorações para fazer valer o que elas naturalmente significam.

Leonel Cosme

078. Liberdade de expressão – luz e labirinto

As preocupações de regime estão inquinadas por uma visão restrigente da forma como comunicamos, colocando o foco da liberdade, em última análise, na organização da economia.

Luís Vendeirinho

080. 200 anos da Revolução Liberal do Porto: Reivindicar a Nação

No dia 24 de agosto de 1820, o Porto acordou com um pronunciamento militar que lançou as sementes de um ciclo (o liberalismo) e levou à primeira Constituição portuguesa.

083. Teatro Nacional São João (1920-2020)

Das ruínas do Real Teatro de São João nasceu o Teatro Nacional São João. Cem anos passaram desde a construção do novo edifício, erguido pela vontade das gentes da cidade.

Reportagem de Maria João Leite

088. António Sérgio, cinquenta anos depois da sua morte

O processo educativo centrado em torno da dignidade moral e do processo produtivo, visando uma sociedade igualitária, assente na construção da pessoa autónoma e criticamente assumida.

Manuel Matos

090. Alberto Manguel, o humanista optimista

Alberto Manguel acredita que, “enquanto leitor, o homem poderá ser capaz de imaginar mundos melhores” e criar “geografias sem fronteiras”.

Ana Alvim

092. Haikus virais

O haiku tem sido frequentemente usado como estratégia de iniciação poética. É comum a organização de oficinas de poesia para crianças e jovens.

David Rodrigues

094. Usufruir a poesia como forma de comunicação com o mundo

O desenvolvimento da sensibilidade para o texto poético está ligado ao desenvolvimento da criatividade, da expressão e da compreensão da linguagem como representação da experiência humana.

José de Sousa M. Lopes

096. Escrita científica na atualidade: o caso da autocitação

Confrontados com a ideia de que um trabalho tem mais sucesso quantas as vezes que for citado, muitos investigadores tendem a citar-se ou a citar redes que podem retribuir a gentileza.

Rui Tinoco

098. CLÁUDIO SUNKEL



“Os alunos portugueses são muito bem vistos lá fora. E isso revela que o Ensino Superior português é muito bom. Sempre me fez muita impressão a falta de autoconfiança e de autoestima do povo português. O Ensino Superior português é do melhor que há.”

Entrevista conduzida por Maria João Leite

106. O futebol é mais do que futebol

Não há jogo, nem chutos, nem fintas, sem pessoas. Se não as compreendermos, nunca entenderemos os chutos, nem as fintas, nem os jogos.

Manuel Sérgio

108. The End

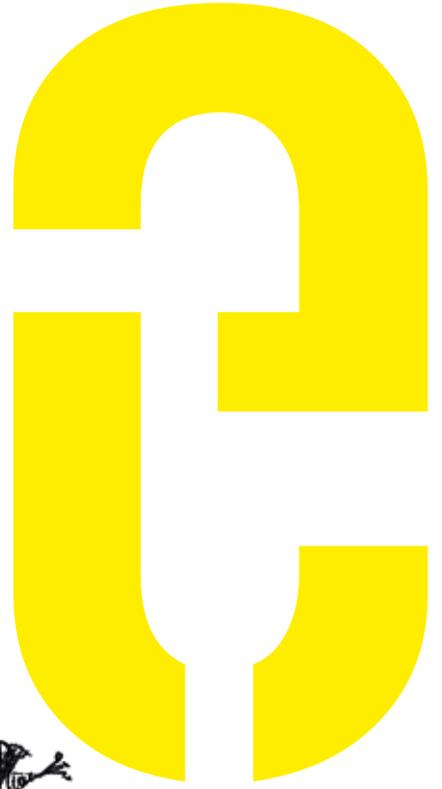
A redação no seu conjunto decidiu deixar a Cahiers du Cinéma. Os jornalistas acionaram a cláusula do direito de consciência que os protege quando há mudança de proprietário.

Paulo Teixeira de Sousa

110. Mais do que técnica, entrega

Portefólio de Sérgio Aires





Perspetivar o futuro para além do imediato e da contingência

Os tempos difíceis, desconcertantes e incertos, que vivemos atualmente, convocam os humanistas de todo o mundo para a defesa reforçada, perseverante e lúcida, dos princípios da liberdade, solidariedade e justiça que configuram as sociedades democráticas do século XXI.

Se, por um lado, ainda é cedo para produzir avaliações ou projeções sustentadas sobre uma experiência coletiva tão disruptiva e perturbadora, por outro, não nos podemos dar ao luxo de ignorar os seus efeitos devastadores, em especial junto das pessoas e dos grupos humanos mais vulneráveis. Precisamos, pois, de um pensamento particularmente exigente e crítico. Um pensamento eivado de esperança, fundamentada e prudente, que nos ajude a perspetivar o futuro para além do imediato e da contingência.

Foi este, justamente, o desafio que a PÁGINA se propôs abraçar para esta edição. Um desafio aceite, de forma absolutamente extraordinária, pelos nossos colaboradores e convidados.

Traduzindo a visão singular dos seus autores/as, as palavras e as imagens que dão corpo a esta edição permitem-nos salientar alguns pontos de convergência fundamentais, referentes, designadamente, à necessidade de reafirmação dos valores matriciais de uma cidadania inclusiva e solidária, à importância do laço intergeracional e ao respeito pela autoridade da escola e dos professores num quadro de valorização da educação presencial.

Como diz um dos alunos ouvidos, “não gostei de estar sem a minha professora e os seus provérbios”. No mesmo sentido, tanto os professores como os pais sublinham as dinâmicas de cooperação evidenciadas durante o período de emergência que justificou o ensino a distância.

Estas reflexões e estes testemunhos, que muito prestigiam a PÁGINA, contribuem, certamente, e de forma significativa, para o debate urgente e necessário sobre os desafios da democracia e da educação num contexto de “cidadania pós-covid”.

Que num futuro diferente, e não muito longínquo, possamos apreciar esta edição como uma memória, útil e relevante, sobre os caminhos que, juntos, fomos capazes de construir, em contracorrente com a cultura do medo, da desconfiança e da indiferença social.

Isabel Baptista

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR
EM VENDA O FOLHETO
DE PLÁSTICO
DE 020252014RURCMIN
PODE ABIRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL

ctt correios

TAXA PAGA
PORTUGAL
CONTRATO 15924

estamos confinados na maré baixa

lágrimas já escorridas para o mar

pelos labirintos lodosos das ínsuas

seguimos o solitário voo das aves

sonhos suspensos na gaiola lenta e

certezas num instante destronadas

ficamos no frio do sumiço da água

na ideia vaga de árvores eternas e

no onírico e lento passear das garças

Domingos Fernandes (poema e foto)

ISSN 1647-3248



9 771647 324132